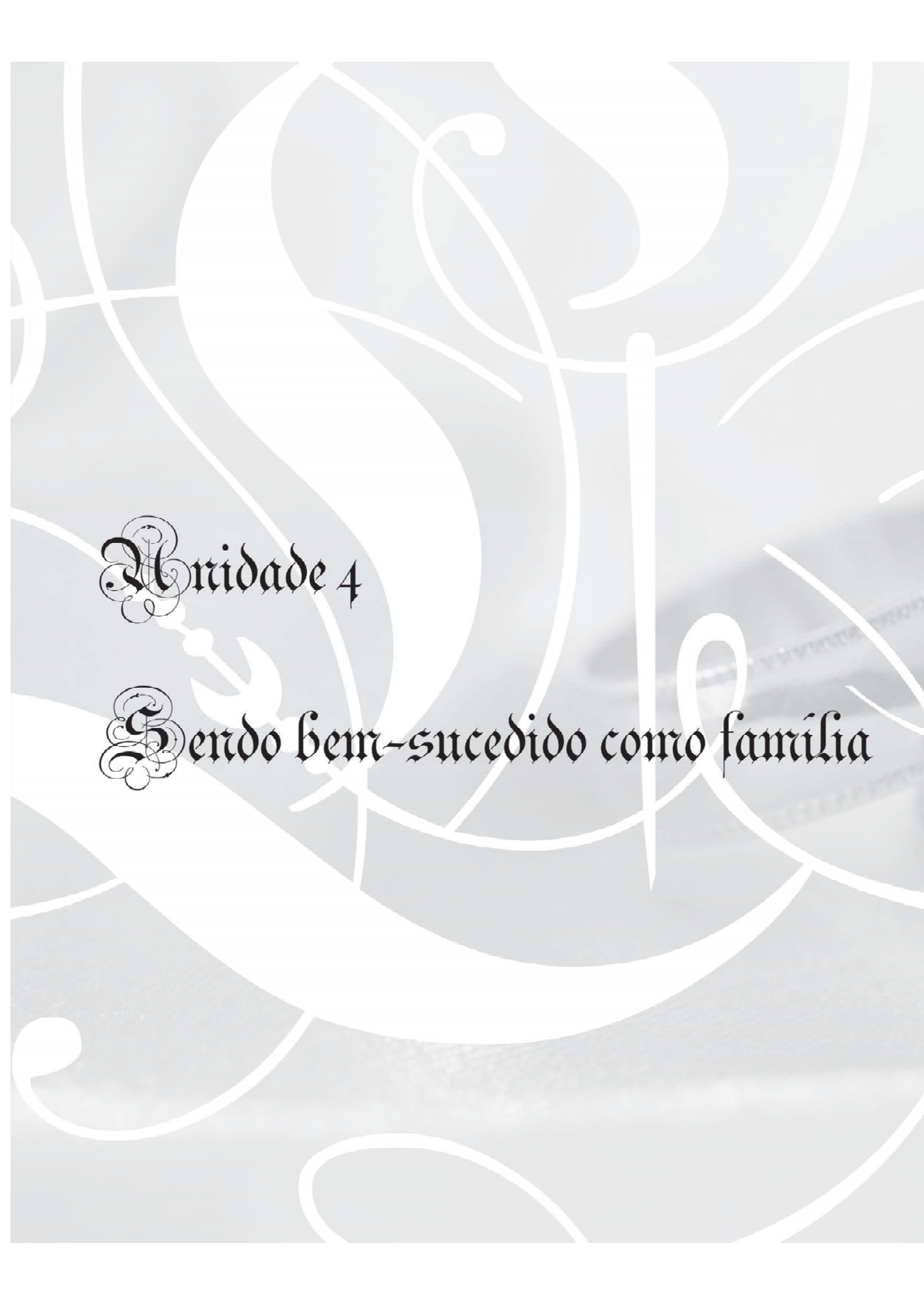




Unidade 4

Sendo bem-sucedido como família

Deus prometeu a Abraão que sua família herdaria uma terra que manava leite e mel. Canaã era uma terra muito bela. O Mar Mediterrâneo espumitava em sua fronteira ocidental. O vale do Rio Jordão tinha um rico solo que produzia muitos frutos. Mas para alcançar a Terra Prometida, os filhos de Abraão teriam que atravessar o deserto e vencer muitos gigantes.

Da mesma forma, para ser bem sucedido como família, há um deserto de provações a atravessar e algumas famílias precisam vencer gigantes. Nesta unidade estudaremos como vencer os gigantes que atacam as famílias. As bênçãos que Deus tem para uma família são muitas. Mas vivemos num mundo de pecado, onde também está Satanás. Assim, precisamos estar prontos para trabalhar duro e perseverar de modo a herdar as promessas de Deus. Certamente, é Deus quem nos dá a vitória. E dependemos do Espírito Santo. Mas ninguém jamais subiu a escada do sucesso com a mão no bolso.

- Explicar quatro elementos-chave para ajudar uma "família mista" a ser bem sucedida;*
- Identificar três estágios na história do filho pródigo;*
- Explicar três maneiras como os pais devem responder no caso do primeiro estágio de rebelião;*
- Explicar maneiras como os pais devem responder no caso do segundo e terceiro estágios de rebelião.*

Nesta unidade abordaremos três temas:

Lição 11 Como Vencer Ameaças Contra a Sua Família

Lição 12 Como Lidar com Problemas Difíceis

Lição 13 Como Viver os Últimos Anos de Vida

LIÇÃO 11

Como vencer as ameaças contra a sua família

Um pastor conta como Deus o ajudou a superar uma ameaça mortal contra a sua família. Regozije-se com esta história. Logo pela manhã, deixei nossa casa para exercer meus deveres pastorais. Quando retornei, encontrei meu filho muito doente, ao ponto de não poder ir à escola. Saí novamente para ministrar. Quando voltei, encontrei minha esposa e filhinha, também, doentes de cama. Naquele momento voltei a atenção para minha família. Sentindo-me cansado, me deitei num outro quarto para descansar. Mas ouvi um barulho vindo do quarto do meu filho e fui até lá. Eu parei junto a sua cama, quando de repente me senti doente. Meus joelhos ficaram fracos e cai no chão.

No culto do domingo anterior, ouvimos falar de uma doença (uma gripe) que tinha acometido vários membros da igreja. Achei que minha família pudesse estar com essa doença. Telefonei para um membro da igreja pedindo ajuda, já que toda minha família adoecera. Enquanto aguardava por ele, tentei dormir. Ali deitado orei, pedi, “Senhor, tenho te conhecido como aquele que cura desde a minha infância. Que meus filhos Te conheçam da mesma forma. Por que não respondeste a meus pedidos de cura como fizeste quando meus pais oraram por mim?”

De repente, uma palavra do Senhor veio até mim! Ele disse, “Seu problema não é gripe, é a fornalha de calefação. Um gás venenoso está vazando de seu aquecedor e está matando lentamente toda a sua família.” Com aquela palavra, uma força repentina impulsionou-me. Dei um pulo, coloquei-me em pé e gritei para minha esposa contando-lhe a notícia. Levei meu filho para fora. Chamei por socorro e os vizinhos ajudaram a carregar minha esposa, já muito fraca, e o bebê para fora. Mais tarde, os exames no hospital revelaram a verdade. Um teste no aquecedor mostrou que havia um vazamento do gás venenoso que não tinha cheiro. Uma palavra de conhecimento do Espírito havia poupado nossa família da destruição. Um gás venenoso ameaçara a família deste pastor. Nossas famílias também enfrentam muitas ameaças – dentro ou fora do lar. Os ataques vêm de demônios, do mundo e da carne. Frequentemente, as ameaças vêm como a desse gás venenoso, aos poucos, silenciosamente. Se espalham

pela família, enquanto estão inconscientes do perigo, até o momento da destruição. Como este pastor, precisamos estar alertas e em oração por nossas famílias. O Espírito Santo nos dará graça para discernir as ameaças e sabedoria para sobrepujá-las.

Vencendo a ameaça do distanciamento
Vencendo a ameaça do adultério
Vencendo a ameaça do abuso
Vencendo as ameaças dos vícios
Resumo da lição

Esboço da Lição

Ao término desta lição, o aluno deverá estar apto para:

- explicar os perigos de se sentir excluído numa família;
- resumir nove causas e curas para os que se sentem excluídos numa família;
- explicar e aplicar cada um dos onze princípios para proteger a sua família contra o adultério;
- definir o abuso e mencionar duas causas para ele;
- resumir quatro razões por que uma esposa continuaria convivendo com o abuso;
- identificar quatro elementos chaves para vencer o abuso;
- definir os vícios e explicar como as pessoas se tornam viciadas;
- explicar oito elementos chaves para se ver livre de todas as formas de escravidão.

Objetivos da Lição

OBJETIVO 1
Explicar os perigos de se
sentir excluído numa família.

VENCENDO A AMEAÇA DO DISTANCIAMENTO

Alguns membros da família não se relacionam bem uns com os outros. As crianças educadas nessas famílias doentes muitas vezes desenvolvem problemas pessoais. E depois elas trazem estes problemas para seus próprios casamentos. Quando se casam, muitas vezes repetem o que aprenderam em seus lares. Assim elas criam outra família doentia (Figura 11.2). Pessoas magoadas, magoam outras pessoas. Pessoas feridas, ferem outras pessoas.

Muitas coisas podem ocasionar famílias doentes. Nesta lição, consideraremos quatro comportamentos que produzem famílias doentes – o distanciamento, o adultério, o abuso e o vício. Estudaremos também como vencer estas ameaças que destroem famílias saudáveis.

Pessoas precisam de pessoas. Deus nos criou para nos relacionarmos uns com os outros. Foi Deus quem disse, “*Não é bom que o homem esteja só*” (Gn 2.18). Um momento terrível na vida de Jesus ocorreu na cruz. Os apóstolos haviam se espalhados. Jesus se sentiu sozinho e clamou, “*Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?*” (Mt 27.46). Embora uma multidão o cercasse, Ele se sentia sozinho. Da mesma forma, é possível que as pessoas se sintam abandonadas – até mesmo dentro do lar. Elas se sentem excluídas em relação aos demais membros da família. Elas se sentem como se não pertencessem àquela família. Elas não se sentem compreendidas ou aceitas. Analisaremos os perigos, causas e curas de se sentir excluída – à parte da família.



1. Quais são as principais causas de famílias doentes – emocionalmente e espiritualmente? Explique.

Os perigos de sentir-se excluído dentro de sua própria família

O desejo de ser aceito é forte. Alguém que não se sente parte da família se voltará procurando fazer parte de um outro grupo.

- Um marido ou mulher que se sente excluído pode se voltar para outra pessoa buscando amor e aceitação. Isto muitas vezes resulta num caso extraconjugal que destrói o casamento;
- Um jovem que se sente excluído da família pode procurar amor e aceitação por parte de outros jovens. Este membro da família solitário está sedento de aprovação, e pode fazer coisas tolas para ser aceito entre seus pares. Sentir-se distanciado dos pais faz com que os jovens se rebelem, fujam de casa, larguem a escola, se envolvam com drogas, cometam suicídio, transgrida as leis e pratiquem violência;
- Familiares que se sentem excluídos voltam-se para dentro de si mesmos. Tornam-se doentes física, emocional ou espiritualmente. A solidão e a depressão são comuns quando uma pessoa se sente excluída e se volta para dentro de si mesma. O mundo desta pessoa fica cada vez menor.

2. Por que é perigoso um cônjuge se sentir excluído?

3. Por que é perigoso um jovem se sentir excluído?

4. O que pode resultar quando um membro da família se sente excluído e se volta para dentro de si mesmo?

5. Como a cura está relacionada com relacionamentos próximos?



Ligações profundas com os outros causam benção. A unidade permite que o amor, a graça e o encorajamento fluam de um membro da família para o outro (Tg 5.16). Bons relacionamentos familiares trazem saúde para o corpo, alma, mente e espírito. Mas membros da família que se sentem distanciados perdem o poder de curar e serem curados das várias feridas.

Os familiares esperam sentir-se próximos uns dos outros. Eles não desejam que um ou mais membros da família se sintam excluídos. Então, o que é que o faz sentir-se solitário? Acontece quando as famílias presumem em demasia. Um erro comum é pensar que a proximidade física ou o parentesco assegura a proximidade emocional. Mas isso não é verdade. Os familiares podem viver um ao lado do outro, mas se sentirem solitários.

Nove causas e curas para os que se sentem excluídos numa família

1. **Problema: A falta de tornar o lar um lugar seguro – física e emocionalmente – faz com que os familiares se sintam solitários.** Sentir inseguro numa família é o erro principal que destrói a proximidade. A ameaça de abuso pode fazer com que uma pessoa se sinta insegura fisicamente (veja o tópico três desta lição). A ridicularização, a crítica e o desdém pode fazer com que uma pessoa se sinta insegura em compartilhar seus pensamentos e emoções. O lar não é mais um lugar seguro para a pessoa que se sente usada ou abusada por outros membros da família. Quando nos sentimos inseguros, defendemos a nós mesmos nos afastando daqueles que podem nos machucar.

Solução: Pratique a regra de ouro. Trate os outros como você gostaria que eles tratassem você (Mt 7.12, Lc 6.31). Por exemplo, mostre respeito. Isto mostrará a seus familiares que você os valoriza. Eles se sentirão mais próximos e mais abertos quando sentirem o seu respeito. As pessoas ao redor do mundo mostram respeito de muitas

OBJETIVO 2
Resumir nove causas e curas para se sentir isolado numa família.

formas diferentes. Mostrar respeito muitas vezes inclui: pedir a opinião da pessoa, ouvir sem interrupção, elogiar uma pessoa em público, tratar a pessoa de uma maneira bondosa, gentil e piedosa – como Jesus nos trata. Comunicar respeito com palavras e ações encoraja a proximidade.

- 2. Problema: A falta de interesse nos familiares faz com que eles se sintam solitários.** Quando cremos que já sabemos tudo a respeito de nosso cônjuge e filhos, deixamos de lado seus interesses. As pessoas não gostam de compartilhar seus pensamentos com alguém que não se importa. E aquele que se vê entediado pode procurar outros mais interessantes. Como somos orgulhosos em achar que podemos conhecer plenamente outra pessoa. George Washington Carver, um famoso cientista, gastou toda a sua vida procurando descobrir todas as qualidades ocultas do amendoim e sua utilidade. Quão muito maiores são os mistérios do ser humano!



Um rapaz adolescente começou a sentir-se isolado e rejeitado por sua família. Estava aprendendo a tocar violão, mas seus pais não se importaram com isso. Ele sabia que estava tendo dificuldades, mas ninguém o animou a continuar tentando. Também seu pai, geralmente, estava ocupado demais para passar algum tempo com ele. É claro que seu pai não era bom nos esportes, mas podia pelo menos passar algum tempo com ele jogando bola. Depois de 2 anos sentindo-se abandonado, o rapaz começou a fumar cigarros. Três anos depois começou a usar drogas e saiu de casa. De quem é a culpa por ele ter se extraviado?

Solução: Escarafunche um pouco. Sua família é como um tesouro escondido num campo. Cada pessoa é uma maravilhosa criação de Deus – feita à imagem de Deus. Peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a apreciar e entender as pessoas de sua família. Recuse-se a negligenciar as maravilhas que há sob o seu próprio teto. Sua família é a sua maior riqueza terrena.

Sempre que possível pegue o bebê no colo. Olhe em seus olhos e fale com ele. Se são crescidos, ouça-os e faça-lhes perguntas. Descubra quais são seus alimentos preferidos, músicas, jogos, temas, trabalhos e pessoas favoritos. (Revise a Lição 9 e 10). Há uma riqueza em sua casa, mas você precisa escarafunchar para encontrá-la.

- 3. Problema: A falta de tempo com a família faz com que seus membros se sintam solitários.** A proximidade entre os familiares requer tempo juntos. Quanto menos tempo os familiares gastarem juntos, mais se sentirão distantes uns dos outros. O ministério e o trabalho tomarão todo o tempo que temos se assim permitirmos. Há sempre mais trabalho a fazer.

Solução: Gastem tempo juntos. Pais, ao saírem levem um dos filhos consigo se puderem. Mães, incluam seus filhos nas coisas que faz. Façam as refeições juntos. Frequentem eventos juntos. Passem as férias da família juntos. Frequentem a igreja juntos. Tenham devocionais em casa juntos. Visitem os parentes juntos. Plantem um jardim juntos. Trabalhem em seu lar juntos. Riam juntos. Chorem juntos. Compartilhem memórias juntos e uma forte união familiar se estabelecerá.

Alguns irmãos se encontraram muitos anos depois que se separaram, agora já todos adultos. Passaram aqueles momentos relembrando juntos a infância, falaram sobre as caminhadas até a escola, o trabalho no campo, as canções que cantavam em família. Ao relembrarem, eles se sentiram próximos uns dos outros. Mesmo depois de todos aqueles anos, as memórias compartilhadas consistiam num forte elo entre eles.



6. O que faz com que uma pessoa se sinta insegura física ou emocionalmente em casa?



7. Como uma pessoa responde quando não se sente segura em casa?



8. O que acontece quando uma família continua “desinterrando” um erro do passado?



9. Como as crianças e os jovens se sentem quando os pais não lhe mostram interesse?



10. Que tipo de perguntas os pais devem fazer a seus filhos?



11. O que os pais podem fazer para ter mais tempo com seus filhos?



4. Problema: A falta de controle do ciúmes ou inveja entre as crianças faz com que alguns se sintam distantes. É comum uma criança querer ser aquela que os pais mais amam. Caim tinha inveja de Abel. As crianças comparam-se umas com as outras para ver se são amadas da mesma forma. Se uma criança sofre injustiça por causa de um irmão ou decide que os pais amam mais um dos irmãos do que ela, ela pode se afastar dos familiares. Lembre-se como Esaú se afastou de Jacó. E os irmãos de José o venderam para ser escravo porque estavam com inveja do favor que seu pai demonstrava a ele.

Uma criança pode tentar influenciar os pais a seu favor. Mesmo os apóstolos, como Tiago e João, queriam que Jesus os favorecesse acima dos outros (Mc 10.35-37). Da mesma forma uma criança pode buscar o favor por meio de elogiar a si mesma. Ela pode descrever um evento de tal maneira que seu irmão pareça como um demônio, mas ele próprio como um anjo. Como o provérbio diz, “Quando um homem conta a sua própria história, ele sempre parece ser o herói!”



12. Dê três exemplos bíblicos de ciúmes entre irmãos.

Solução: Controle a inveja e a competição na sua família. Ensine as crianças que ser bem tratado não significa ser tratado igualmente. Explique que você trata cada criança de acordo com sua idade e singularidade. Em geral, quanto mais velha a criança, mais privilégios e responsabilidades ela tem. Quando for possível, deixe que as crianças resolvam suas próprias rixas. Ajude-as somente quando for necessário. Tenha tempo para a família, e para resolver problemas familiares. (Veja o item número 9 logo a seguir) Faça uma reunião de família antes que Caim mate Abel!



13. Ser justo significa que os pais precisam tratar todas as crianças da mesma forma?

Seja cuidadoso em demonstrar amor a cada criança de maneira especial. Evite favorecer uma criança em detrimento de outra, pois isso é como semear sementes de ódio na família. Não dê a José um casaco especial.

5. Problema: A falta de se ajustar às mudanças faz os familiares se sentirem distanciados. Toda família passa por tempos de mudança. Nascimento de filhos, empregos novos, doença e envelhecimento são apenas algumas das mudanças que as famílias enfrentam. As coisas raramente permanecem as mesmas, estão melhorando ou piorando, crescendo ou decaindo. Nas mudanças da vida, se sua família não crescer junto, acaba se desmantelando. Eis aqui alguns exemplos de reações insatisfatórias por causa de mudanças na família, que fazem com que seus membros se distanciem.

- Alguns negam a mudança. Eles dizem, “Meus filhos vão sempre pensar de mim da mesma maneira como pensavam quando eram jovens. As coisas não mudaram.”
- Alguns resistem à mudança. Eles dizem, “Você nunca conseguirá que eu faça algo como isso! Nunca tentarei fazer isso”. “Nunca aceitarei isso. Meus filhos nunca se vestirão dessa forma.” “Estes novos cânticos que as pessoas cantam na igreja não são tão espirituais como os cânticos antigos. Não cantarei.”
- Alguns ressentem-se da mudança. Eles dizem, “Ela não é mais a mesma de quando nos casamos. Fui enganado e agora estou preso numa armadilha!” “Meus filhos costumavam obedecer a tudo o que eu dizia, sem qualquer pergunta. Mas agora eles não me respeitam. Querem tomar as suas próprias decisões em vez de me deixar lhes dizer o que fazer.”

Solução: Não se oponha a toda mudança. Há três tipos de mudança: má, neutra e boa. Quando não nos ajustamos às mudanças, os familiares podem se apartar. Não podemos controlar muitas coisas na vida. Assim, quando a mudança vier ajuste-se a ela. Alguns vencem uma pequena batalha, mas perdem a guerra. Numa família, e em toda a vida, precisamos escolher quais batalhas lutar, e quais ignorar. Ajuste-se às coisas pequenas que não são tão importantes. Aprenda alguma das novas canções que os jovens estão cantando na igreja! Mas fique firme em valores antigos e importantes tais como a honestidade, o amor, a amabilidade, a honra, a misericórdia, a fé, a bondade, a santidade e a mansidão.

Um pai não gostou da maneira como seu filho estava penteando seu cabelo. Estava parecendo os outros meninos da escola. O cabelo estava cobrindo as orelhas e o colarinho da camisa do rapaz. O pai nunca havia usado este tipo de corte, portanto não queria seu filho aderindo esta moda. Ainda assim o pai não criticou seu filho. Ele se conscientizou que o menino estava mudando de uma criança para um homem. Ao orar sobre isso, o pai decidiu que era uma pequena mudança que não importava. Ele estava orgulhoso do caráter de seu filho e de seu amor por Deus. O pai se firmou nestes valores e aceitou a mudança no cabelo de seu filho.



Os votos de casamento em muitas culturas prometem lealdade, mesmo quando grandes mudanças ocorrem. Os casais prometem amar “na riqueza ou na pobreza, na doença ou na saúde, quando melhor ou pior.” A mudança pode ser difícil, é por isso que as promessas de casamento são necessárias. Os pais precisam amar seus filhos quando grandes mudanças ocorrem na família.



14. Como Jacó semeou ódio entre seus filhos?

15. Descreva uma boa atitude com relação à mudança.

16. Um pai deve dizer a seu filho como pentear seu cabelo? Explique.



6. Problema: A falta de demonstrar amor e afeição causa o distanciamento.

Uma esposa tinha em sua casa fartura de alimentos, mas estava faminta pela afeição de Laércio, seu marido. Ela era uma boa mãe e esposa fiel. Mas ele nunca lhe dirigiu uma palavra bondosa. Ela cozinhava suas refeições, lavava suas roupas, e satisfazia todas as necessidades sexuais dele. Ela trabalhava duro de manhã até a noite e nunca reclamava. Mas este homem frio, insensível, desatento, e estúpido nunca lhe demonstrou qualquer amor. Ele nunca tocou-lhe carinhosamente e nunca lhe disse, “Eu te amo. Obrigado por



ter me escolhido para ser seu marido.” Ele nunca se ofereceu para massagear os pés doloridos ou os ombros cansados dela. Ele nunca a saudou com um sorriso ou perguntou como foi o dia dela. Certa vez, num restaurante, para serem bem atendidos ele sorriu e falou gentilmente com a garçonete. A esposa disse consigo mesma, “Gostaria que meu marido me tratasse tão bem, assim como tratou esta garçonete. E não como ele me trata, como se eu fosse uma serva em seu reino.”



17. O que fez a mulher de Laércio se sentir distante dele?

Solução: Fale a língua que o outro entenda. O que é amor e afeição? A Bíblia explica as características do amor.

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1Co 13.4-7).

O corpo precisa de alimento para ser saudável. Da mesma forma, a alma e as emoções precisam de atenção, ternura e de um toque para serem saudáveis. Pessoas de um mesmo mundo falam línguas diferentes. Da mesma forma, as pessoas numa mesma família usam diferentes linguagens de amor. Considere estas cinco linguagens de amor:

- Alguns falam com amor e se sentem amados através de palavras bondosas de encorajamento;
- Alguns falam com amor e se sentem amados através de passar tempo juntos;
- Alguns falam com amor e se sentem amados através de presentes;
- Alguns falam com amor e se sentem amados através de atitudes bondosas;
- Alguns falam com amor e se sentem amados através de tocar e abraçar.

Estude cada membro de sua família. Você vai descobrir que nem todos falam a mesma linguagem de amor, embora alguns possam falar várias linguagens. De fato, marido e mulher frequentemente mostram amor de diferentes maneiras. É importante falar a linguagem que um outro compreenda. Suponha que Renê fale somente Espanhol e Rai fale somente Francês. Se Renê disser, “Eu te amo”, Rai vai entendê-lo? Da mesma forma, os membros da família precisam aprender a demonstrar amor na forma mais simples possível. Um marido pode ter muitas atitudes bondosas para com sua esposa, que traduzidas significariam “Eu te amo”. Mas se a principal linguagem de amor dela consistir de palavras bondosas, ele precisará às vezes usar palavras para lhe dizer “Eu te amo.” Da mesma forma ele pode precisar aprender as linguagens de amor através de fazer-lhe companhia, e de carinho para alguns na sua família.

Embora um pai tenha feito muitas coisas bondosas para sua família, uma das meninas, Débora, não se sentia amada. A linguagem de amor principal dela era o

toque. Muitas vezes ela abraçou seu pai, ou tocou-lhe no ombro para dizer “Eu te amo.” Mas os anos foram se passando e o pai raramente a tocava. Quando se tornou adolescente, ela buscou nos rapazes o amor que nunca recebera de seu pai.



Pais sábios sabem que o choro de uma criança pode significar “Segure-me”. Um beijo após um tombo ou num ferimento não tira a dor. Mas a alma da criança é confortada, por se sentir melhor através do amor de seu pai ou mãe. Quando o pai ou a mãe lhe toca, alguma coisa acontece que torna a dor menos importante. Por contraste, a criança que é deixada sozinha com a dor pode chorar por muito tempo depois que a dor física passar. Ela está solitária, e sua alma está clamando por alguém que lhe mostre amor e preocupação. Da mesma forma, membros da família de todas as idades precisam de amor e de afeição.



18. De que forma seus pais mostraram amor a você?



19. De que forma você vai tentar mostrar amor por seus filhos?



20. Por que Débora não se sentiu amada por seu pai?



21. O que quer dizer o choro de uma criança? Explique.



7. Problema: A falta de aceitação, apoio e encorajamento faz com que familiares se sintam distanciados.

Uma jovem de 23 anos, casada, disse a seus pais que queria ser missionária. Os pais não aceitaram isso. E lhe ofereceram muito dinheiro para que ela trabalhasse nos negócios da família. Isto a magoou muito. Mesmo assim, os pais não aceitaram o desejo da filha de servir a Deus como missionária. Então, contrataram um advogado que a excluiu do testamento, fazendo com que a filha se sentisse muito rejeitada por seus pais. Porém, passaram-se 10 anos e relacionamento familiar dela se restabeleceu. Os pais aceitaram e a apoiaram como missionária.



22. Dê um exemplo em que a falta de aceitação de um familiar fez com que ele se sentisse abandonado.





Solução: Comunicar aceitação por meio de encorajar as coisas boas que interessam aos membros da família. Uma mãe queria que sua filha tocasse piano. A menina passava muitas horas praticando, mas Deus não lhe tinha dado muito talento para a música. Algum tempo depois, a mãe concluiu que a filha não tinha nenhuma habilidade musical. Mas a garota gostava de desenhar. Então a mãe encorajou a criança a desenhar e pagou-lhe algumas aulas. Este encorajamento e apoio fizeram com que mãe e filha ficassem muito próximas.



Um pai queria que seu filho continuasse o negócio da família. Mas o filho desejava ser professor. Por algum tempo, isto foi um desapontamento para o pai, mas ele não contou ao filho. Ao invés disso, depois de muita oração, ele encorajou o filho a se tornar um professor. Esta atitude os aproximou. De outra forma, o filho teria se sentido distante de seu pai.

Quando você comunica aceitação, a pessoa quer compartilhar seus pensamentos e sentimentos com você. A aceitação não quer dizer que seus familiares são perfeitos. Significa que você os ama como eles são. Por contraste, palavras de crítica fazem com que as pessoas se afastem ou discutam. Isto não ajuda a desenvolver proximidade. A aceitação permite que as pessoas se sintam seguras em compartilhar seus corações (Rm 15.7).

Quando você comunica apoio a seu cônjuge e filhos, você os faz saber que é um verdadeiro parceiro. As pessoas são mais fortes quando sabem que não estão sozinhas. Sabem que alguém vê o seu trabalho e o valoriza. Eles têm alguém para regozijar-se por eles quando estão tentando melhorar. Sabem que alguém vai encorajá-los e ajudá-los. Se você comunicar apoio, aumentará a sua proximidade (Ep 2.4-5).



- **Encorajar e inspirar** os familiares pelo que eles podem se tornar. Deus tratou Gideão dessa maneira. O anjo do Senhor veio a Gideão quando ele estava se escondendo de seus inimigos e malhando o trigo. Gideão era o menor de sua família e seu clã era o mais fraco da sua tribo. Mas o anjo do Senhor veio até ele não considerando seu estado. Ele saudou Gideão dizendo, “*O SENHOR é contigo, homem valente*” (Jz 6.12). Deus aceitou Gideão como ele era, mas Ele tinha uma visão do que Gideão se tornaria (Jz 6.7-16);
- **Elogie** as coisas boas que Deus colocou em cada membro da família. Permaneça calmo quando algo ruim ou um pecado os surpreende, e tenha fé na obra de Deus em cada um. Fale palavras de fé, confiança, e encorajamento para os membros da família.



Gideão lutou para se tornar o guerreiro que Deus vislumbrou. Ele batalhou contra a dúvida e o medo (Jz 6.13,15,23,27,36-40;7.10-11). Mas a cada vez, Deus o encorajava ao lembrá-lo de que o Senhor estava com ele.

23. Dê um exemplo de alguém de quem você se sente próximo porque aceitou a sua escolha.



8. Problema: A falta de perdão faz com que os membros da família se sintam distanciados. Recusar a perdoar separa as pessoas. Constrói uma parede entre elas, e as faz sentir distantes umas das outras. Davi e seu filho Absalão ficaram distantes por causa de uma ofensa. Estávamos distantes de Deus, separados pelos pecados que cometemos contra Ele. As lembranças dos nossos pecados nos afastava dEle. Da mesma forma, numa família, a falta de perdão destrói os relacionamentos. Talvez seja um dos pais que se recusa a perdoar um jovem por trazer vergonha para a família. Um marido não perdoava sua esposa por destruir o carro da família. Jacó e Esaú tornaram-se irmãos distantes por causa da falta de perdão.

Solução: Perdoe para sempre e enterre a ofensa. Não mencione a ofensa novamente.

Um menino chamado Miguel tinha um cachorro que morreu. Ele precisou enterrá-lo, mas deixou o rabo do cachorro de fora, para que de vez enquanto pudesse ir até puxá-lo. Uma semana depois, Miguel foi até a cova agarrou o rabo e puxou o cachorro. Iaca! Que cheiro horrível! Miguel olhou o cachorro por um tempo e então enterrou-o novamente, deixando o rabo de fora. Mas tocar o cachorro tinha deixado sua mão fedida. Em casa, a mãe perguntou, “Por que essa casa está cheirando tão mal?” Miguel explicou sobre o cachorro morto. Sua mãe sabiamente lhe disse para enterrá-lo completamente e lavar bem as suas mãos. Da mesma forma, quando perdoamos devemos enterrar a ofensa completamente e nunca mais desenterrá-la. Desenterrar coisas mortas do passado faz com que nós e a casa toda cheirem mal. Quando você perdoa, abre o coração do ofensor. Os pais devem ser exemplos de perdão. Todos magoam os sentimentos de outros em algum momento. Mas aquele que se recusa a perdoar ou a admitir que precisa de perdão, seu coração se endurece. Há flores se fecham na escuridão da noite. Mas ao amanhecer, abrem suas pétalas ao sol. O calor e a luz do perdão desabrocha sua família para a intimidade (Mt 18.21-35).



Um menino estava tentando ajudar sua mãe na cozinha. Ele deixou cair uma grande tigela amarela que fora presente de sua avó a sua mãe. A tigela partiu-se em pedaços. O menino começou a chorar, pois sabia quanto a tigela significava para sua mãe. Contudo ela o abraçou e lhe disse: “Não chore pela tigela. Tigelas vêm e vão. Mas você filho é a alegria do meu coração. Você crescerá e trará grande alegria servindo ao Senhor. Você vale mais do que todas as tigelas do mundo!” O menino cresceu e se tornou adulto. Os anos se passaram e ela nunca mencionou a tigela quebrada, nem mesmo uma vez” Hoje a mãe está no céu, mas este homem ainda se lembra do perdão da mãe através daquelas palavras inspiradoras de encorajamento. Por causa do perdão, a lembrança que poderia ter sido ruim se tornou em uma boa lembrança. Imite a Deus que nos perdoa (Ef 5.1-2). E lembre-se, Deus somente perdoa quem perdoa aos outros (Mt 6.12, 14-15; 18.21-35). E quem perdoa libera um prisioneiro, somente para descobrir que o prisioneiro era ele mesmo.



24. Dê um exemplo para mostrar que a falta de perdão separa os membros da família.





25. Levantar injustiças passada é o mesmo que desenterrar um cachorro morto?

9. Problema: A falta de ser relevante, aberto e honesto causa distanciamento.

Sentir-se solitário acontece quando a pessoa se recusa a falar abertamente sobre assuntos que lhe são importantes. Alguns temas são difíceis de discutir, e os pais podem ser tentados a evitá-los. Mas este é um grande erro. Considere esta parábola:



Uma família estava jantando as margens de um rio. A comida era boa e tudo parecia bem. Então dois olhos apareceram no rio, um pouco acima da água. Os olhos eram grandes, como olhos de uma vaca. Os pais viram os olhos e o filho mais jovem também os viu, mas as crianças menores não perceberam. Os olhos começaram a se mover devagar, para mais e mais perto da mesa em que estavam. Ainda assim, ninguém falou nada. Então aconteceu. De repente, o jacaré pulou para fora do rio, espalhando água sobre a mesa e mordendo profundamente o pé do adolescente. A besta começou a arrastar o rapaz para o rio. O jovem e o jacaré lutaram na lama perto da margem do rio. A família inteira estava chocada, mas ninguém disse uma palavra. Alguns continuaram a comer, ignorando o problema. Finalmente o jacaré arrancou parte do pé do jovem e rastejou de volta para o rio. Os grandes olhos amarelos desapareceram sob a água vermelha. O jovem moveu-se com dificuldade dando pulos de volta para a mesa, sentindo grande dor. Em silêncio, a família toda voltou a comer. Ninguém disse nada, pois na sua cultura, era algo rude e desagradável falar sobre jacarés!

Cada família precisa responder as perguntas: “Vamos nos recusar a falar sobre um assunto porque parece desagradável ou causa dor, embaraço ou lágrimas? Vamos ignorar os assuntos que podem destruir nossa família, porque falar sobre estes problemas parece ser rude ou difícil?”



26. Que lição ensina a parábola do jacaré?



27. Em sua cultura, quais são os assuntos difíceis, porém necessários de se discutir em família?

Solução: Peça a Deus que lhe dê coragem e sabedoria que você precisa para discutir temas difíceis. Estes poderiam incluir música, cabelos, raiva, estilos de roupa, esportes e sexo. É melhor tirar uma nota C do que ser reprovado não tentando discutir estes assuntos difíceis.

Fale a verdade com amor. Haverá vezes em que a família vai precisar discutir temas difíceis, tais como questões sexuais ou falhas dos pais e dos filhos. Quando falar

a verdade com amor, sua família aprenderá a confiar em você. Discuta com o objetivo de resgatar e melhorar, não de condenar. A proximidade cresce quando os membros da família estão abertos e são honestos (Pv 10.11;15.4). Valorize fazer o que é certo, mais do que valoriza sentir-se confortável. Pais deem o exemplo. Confessem seus erros e admitam as suas falhas (Tg 5.16). Sejam um exemplo de honestidade e de humildade. Qualquer exemplo que você dê, seus filhos seguirão em suas pegadas.

Seja aberto para com seus familiares, mas seja reservado com relação aos outros. As famílias lavam e secam as suas roupas privadamente e não em público. Da mesma forma, discuta questões familiares reservadamente, mas não fale sobre elas aos outros. Uma pessoa sábia é discreta, sabendo quando falar e quando permanecer em silêncio.

28. Se alguém faz perguntas pessoais sobre os membros da família, como deve ser respondido?

Conclusão

Uma das maneiras mais severas de punir um prisioneiro é trancá-lo sozinho. Estar confinado, distante de todas as outras pessoas, muitas vezes enfraquece a vontade e quebranta a saúde do espírito, das emoções e do corpo. Até mesmo um grande profeta como João Batista sentiu-se fraco por ter sido trancado solitariamente. De maneira similar, os membros da família ficam prejudicados quando se sentem excluídos dentro do próprio lar. Podemos vencer esta ameaça a nossas famílias praticando os nove elementos chaves que estudamos.

VENCENDO A AMEAÇA DO ADULTÉRIO

Nada destrói uma família mais rápido do que o adultério. Nesta lição estudaremos 11 princípios para protegê-lo, bem como a sua família, deste destruidor de famílias.

Reconheça o problema e o perigo dos pecados sexuais

Os pecados sexuais estão se espalhando em toda sociedade. Muitos maridos e mulheres não são fiéis uns aos outros. Alguns mantêm relacionamentos com outras pessoas. Outros utilizam a pornografia através de revistas, vídeo e internet. Estamos vivendo os últimos dias e o pecado está aumentando (Mt 24.12-13). Assim, todos os crentes precisam estar advertidos. “*O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar*”(1Pe 5.8).

A Bíblia registra que pessoas que conheciam a Deus, homens tais como Sansão, Davi e Salomão, cometeram pecados de adultério. “*Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia!*” (1Co 10.12).

OBJETIVO 3
Explicar e aplicar cada um de onze princípios para proteger a sua família contra o adultério.



29. Que tipos de pecados sexuais são o *maior problema em sua cultura*? *Explique.*

Entenda o processo da tentação ao pecado

Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte (Tg 1.12-15).

Note que Tiago menciona quatro passos que levam da tentação ao pecado.

- *Primeiro*, a pessoa é tentada. Como um pescador usa uma isca para atrair um peixe, o diabo e o mundo usam uma isca para atrair o ser humano. A tentação bate em todas as portas. Todos os seres humanos são tentados. Até mesmo Jesus foi tentado a pecar (Hb 4.15). A tentação não é um pecado, mas é um sinal que nos diz que o perigo se aproxima. As pessoas prestam atenção quando um cachorro uiva. Assim, devemos estar de sobreaviso quando vem a tentação. Bem aventurado é o homem que persevera quando as provações e tentações vêm. Ele suporta a prova e receberá uma coroa (Tg 1.12). Esta pessoa em Tg 1.12 responde à tentação por meio do Espírito (Rm 8.4-14; Gl 5.16-25). Ele diz ‘não’ à tentação, e trata a tentação como um pássaro nocivo a espantar. Ele sabe que não pode impedir um pássaro de voar sobre a sua cabeça, mas pode evitar que faça um ninho no seu cabelo!;
- *Segundo*, os maus desejos (não um demônio) dentro de uma pessoa respondem à tentação. Diferente da pessoa em Tg 1.12, a pessoa descrita em Tg 1.14 não passa no teste. Esta pessoa não é guiada pelo Espírito. Ao invés, sua carne o guia a dizer ‘sim’ para a tentação. Ele dá as boas vindas para a tentação na sua vida e aceita a isca do diabo;
- *Terceiro*, como uma criança é concebida através de uma mulher, o pecado é concebido numa pessoa. Os maus desejos dentro de uma pessoa se unem com a tentação para conceber o pecado. Então, o pecado começa a crescer nos pensamentos de uma pessoa e finalmente nasce nas ações dessa pessoa;
- *Quarto*, como uma criança cresce até ficar adulta, o pecado cresce de uma pequena coisa para uma maior. No final, o pecado traz a morte espiritual, a eterna separação de Deus.



30. Quais são os quatro passos que levam da tentação ao pecado?

31. É um pecado ser tentado por um pensamento mau?



Ande no Espírito e vencerá a batalha sobre a tentação

Aqueles que entendem o processo da tentação ao pecado detêm o processo no primeiro passo. Pelo poder do Espírito Santo, eles aprendem a ficar firmes no tempo da tentação (Tg 1.12). Como José, eles correm *para longe* da tentação em vez de *em direção* a ela. Eles dependem do Espírito e cooperam com Ele. Eles dizem ‘sim’ às coisas que agradam ao Espírito e ‘não’ às coisas que O entristecem. Aqueles dirigidos pela carne produzem frutos tais como os pecados relacionados ao sexo (Gl 5.19-21). Em contraste, aqueles dirigidos pelo Espírito produzem frutos tais como paciência, bondade, amabilidade e autocontrole (Gl 5.22-23).

“Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós” (Rm 8.6-9). “Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5:16).

Aqueles que andam no Espírito reconhecem que a tentação é comum. Mas eles permitem que o Espírito os ajude a ficar firmes em tempos de tentação.

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar” (1Co 10.13).

32. Como Deus espera que tenhamos vitória sobre a tentação?



Preste atenção nos sinais externos de advertência

Eis aqui alguns sinais exteriores para advertir a você de que o perigo sexual está próximo, se você está trabalhando com ou aconselhando uma pessoa do sexo oposto.

- A pessoa gasta bastante tempo com você;
- A pessoa começa a depender de você;
- A pessoa começa a afirmá-lo e elogiá-lo;
- A pessoa começa a reclamar sobre se sentir solitária;
- A pessoa frequentemente fala sobre questões pessoais;
- A pessoa tenta atrair você de maneira sensual;

- A pessoa começa a tocar em seu corpo. Isto pode começar com um aperto de mão, uma mão no ombro, ou um abraço de agradecimento. Mas logo isso aumenta para muito mais;
- Seu cônjuge começa a se sentir mal sobre seu relacionamento com esta pessoa.



33. Quais são alguns sinais externos que o advertem de que o perigo sexual está próximo?

Preste atenção nos sinais interiores de advertência

Eis aqui alguns sinais interiores para advertir você de que o perigo sexual está próximo, se está trabalhando com ou aconselhando uma pessoa do sexo oposto. Discirna isto: um relacionamento pode estar indo na direção errada, muito antes de se tornar um envolvimento sexual.

- Você se veste de forma a atrair a atenção da pessoa;
- Você fica desapontado se não vê a pessoa; fica excitado quando encontra a pessoa;
- Você gasta bastante tempo com a pessoa; você espera ansiosamente por ver a pessoa;
- Você pensa que a pessoa o entende melhor do que seu cônjuge entende você;
- Você gosta de estar com esta pessoa mais do que estar com seu cônjuge;
- Você imagina o que seria se essa pessoa fosse o seu cônjuge;
- Você compartilha questões privadas e pessoais com esta pessoa, tais como os problemas em seu casamento;
- Você desenvolve sentimentos românticos por esta pessoa;
- Você tenta esconder seus sentimentos e encontros com esta pessoa;
- Você ignora as advertências dos outros e finge que a pessoa é somente amiga;
- Você procura maneiras de estar com essa pessoa secretamente, mesmo que precise enganar os outros;
- Você fica irado se seu cônjuge quer mais atenção, ou fica com ciúmes;
- Você imagina uma relação sexual com esta pessoa, e não rejeita estes pensamentos;
- Você e a outra pessoa enfocam as necessidades um do outro;
- Você comete pecados sexuais ignorando todos estes sinais.



34. Quais são alguns sinais interiores de advertência que você precisa se arrepender – mudar de direção?



35. Você pensa que a maior parte das pessoas planeja ser infiel sexualmente?

O Dr. James Dobson, um sábio conselheiro familiar, descreve como as pessoas muitas vezes se tornam adúlteras. O caso geralmente começa com uma amizade, tal como num almoço que dura muito tempo, ou com um toque. Este primeiro passo é apreciado, de forma que a ação é repetida. No dia seguinte, ou na semana seguinte, o toque ou almoço continua com mais sentimentos agradáveis. As duas pessoas começam a se encontrar mais frequentemente e a atração mútua cresce. Em breve os sentimentos românticos vencem os medos e as duas pessoas cometem pecado sexual.



Guarde seu coração

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Pv 4.23). Seu coração é o centro de seus desejos e emoções. Jesus deve governar como rei sobre todos os nossos desejos. Mas assim como as ervas daninhas crescem num jardim, os desejos maus podem criar raiz no coração. É por isso que as devoções diárias, a oração, o estudo bíblico e frequentar a igreja são tão importantes. As pessoas guardam seu dinheiro, seus lares e suas reputações. Mas a coisa mais importante a guardar é o seu coração.

Guarde sua mente

O apóstolo Paulo disse, *“levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo”* (2Co 10.5). Os pensamentos são como grãos de areia – sozinhos eles não pesam quase nada, mas juntos eles podem enterrar uma pessoa. Assim, se seus pensamentos são seus inimigos, eles vão arrastá-lo para a destruição. Mas se são seus amigos, eles o escoltarão à presença de Deus.

36. Como você pode guardar seu coração?

37. Quais são os quatro elementos chaves para guardar nossas mentes?



Como você pode praticar bons pensamentos – fazendo deles um hábito?

- *Primeiro*, esteja consciente de seus pensamentos – como uma galinha está consciente de seus pintinhos. Seja tão vigilante como um negociante no seu comércio. Não seja mentalmente preguiçoso ou sonolento. Arregace as mangas da camisa da sua mente. *“Cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios”* (1Pe 1.13). Esteja alerta e mantenha seus pensamentos a sua frente, como comida na sua mesa;
- *Segundo*, ame o que é certo, e odeie o que é errado (Rm 12.9; Hb 1.9). Governe seus pensamentos – como um juiz num tribunal. Ame o que Deus ama, e odeie o que Ele odeia. *“De que maneira poderá o jovem guardar*

puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra” (Sl 119.9). Escolha honrar a Deus com seus pensamentos secretos e Ele o honrará;

- *Terceiro*, não permita que seus pensamentos viajem para onde quer que a carne e o mundo os conduza. Ao invés disso, guie seus pensamentos como se guiasse uma bicicleta. Diga ‘não’ para os desejos carnis e ‘sim’ para o Espírito Santo (Gl 5.16). Ore para não entrar em tentação (Mt 26.41). Recuse-se a olhar para qualquer tipo de pornografia. Faça um concerto com seus olhos (Jó 31.1). Bloqueie o mal de seu telefone, televisão ou computador usando filtros e outros métodos;
- *Quarto*, substitua os maus pensamentos por pensamentos bons. Você ficará cansado se gastar sua energia tentando lançar fora maus pensamentos. Mas lembre-se, sua mente pode pensar somente um pensamento por vez. Assim quando um pensamento mau bater à porta de sua mente, volte-se para longe dele e dê boas vindas a bons pensamentos. “*Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento*” (Fp 4.8).

38. É certo odiar o que é errado? Explique.

39. Como uma pessoa pode guiar seus pensamentos?

40. Uma pessoa pode ter pensamentos *opostos ao mesmo tempo*? Explique e aplique.

Guarde seu casamento

Amar seu companheiro é a melhor proteção contra pecados sexuais.

- Um casal deve satisfazer as necessidades um do outro. Deus lhes ordena que sejam fiéis. Eles prometeram abandonar todos os outros amantes, e dar-se completamente somente um ao outro. “*Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço*”(Pv 5.15)!;
- Evite tocar, apertar as mãos ou abraçar uma pessoa de sexo oposto. Seja educado e sorria, mas evite tocá-la. Esta é uma boa maneira de proteger seu casamento. Nunca irá cometer adultério com uma pessoa se não tocá-la;
- Não elogie a maneira com que uma pessoa do sexo oposto se veste. Guarde as suas palavras de elogio para seu cônjuge. Isto guardará seu casamento. Diga a seu cônjuge com frequência o quanto ele(a) agrada você;
- Evite estar sozinho com uma pessoa do sexo oposto. Por exemplo se você aconselha uma pessoa do sexo oposto, peça que outro adulto ou um obreiro esteja presente. Da mesma forma, não participe de refeições a sós com uma pessoa do sexo oposto, a não ser que outros adultos que você conheça

estejam na sua mesa. E não pegue carona com uma pessoa do sexo oposto a não ser que outros adultos estejam no carro;

- Não discuta seus assuntos pessoais ou problemas no seu casamento com pessoas do sexo oposto. Isto pode criar um elo emocional. Mantenha seus relacionamentos com o sexo oposto estritamente longe do que se refere a assuntos pessoais. Se necessário, que o marido discuta os problemas pessoais com um homem mais velho; ou a esposa deve procurar uma mulher cristã idônea em quem ela confia e respeita, para aconselhamento;
- Guarde suas ações. Sem falar, as pessoas dão sinais de interesse sexual. Estes sinais mudam de cultura em cultura, mas precisam cessar quando se é casado. Eles levam a pensamentos errados e plantam sementes de problemas. Dê atenção a seu cônjuge e a nenhuma outra pessoa.

41. Sumarize seis elementos chaves para preservar seu casamento.

As necessidades de homens e mulheres não são as mesmas! Maridos e mulheres devem continuar a conhecer um ao outro. Devem se tornar os melhores amigos. A amizade cresce em profundidade e força à medida que os cônjuges aprendem um sobre o outro. Uma pessoa sábia pratica ver as coisas através dos olhos de outrem. Compare as necessidades de maridos e mulheres.

Cinco Necessidades do Homem

Amor e aceitação incondicional
Admiração, respeito, estima e aprovação
Intimidade: Sexo
Apoio e elogio em casa
Amizade

Cinco Necessidades da Mulher

Amor e aceitação incondicional
Intimidade: Conversa e amizade
Afeição (amor, bondade, ternura)
Segurança: compromisso familiar, apoio financeiro
Honestidade e sinceridade

42. Por que marido e mulher devem procurar entender as necessidades um do outro?

É muito importante discernir que as necessidades e vontades não são as mesmas. Por exemplo, pode haver momentos em que um marido quer ter sexo, mas a esposa está doente ou cansada demais. Em tais casos, ele deve entender que embora o sexo seja uma necessidade básica, ele pode ser paciente. Ele não tem que ter sexo imediatamente toda vez que quiser. Alguns dizem, “Mas minha esposa (ou marido) não está satisfazendo minhas necessidades sexuais, assim preciso buscar sexo fora do casamento.” Mas Deus não aceitará nenhuma razão para se cometer adultério.

Ainda fazeis isto: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de choro e de gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da vossa mão. E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança. Não fez o SENHOR um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis (Ml 2.13-16).

Toda a riqueza de que você precisa está no campo de seu casamento. Se não está satisfeito, cavouque um pouco o campo. Discuta os problemas com seu cônjuge e encontre soluções. Obtenha algum conselho de um pastor ou obreiro sábio se necessário. Não se distancie de seu casamento porque ele não é tudo o que você gostaria que fosse. Cavouque com a enxada o campo que você já comprou e ele produzirá ainda mais.

Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas? Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegre-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias. Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra? Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele considera todas as suas veredas. Quanto ao perverso, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido. Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia (Pv 5.15-23).

Considere o custo do adultério, para que você não tenha que pagá-lo

Um sábio pregador uma vez disse que **o pecado levará você mais longe do que você quer ir, reterá você mais tempo do que quer ficar e custará a você mais do que quer pagar**. Dalila custou a Sansão seu relacionamento com Deus e ambos os olhos (Jz 16). Por uma hora de adultério com Bate-Seba, Davi pagou o resto de sua vida. Seus pagamentos incluíram a morte de sua criança, uma consciência culpada, uma espada que nunca deixou sua casa e uma reputação de vergonha para todo o mundo ler a respeito (2 Sm 11). Da mesma forma os pecados sexuais custaram a Salomão o reino, a sua reputação e talvez sua alma. Quando Satanás vende o pecado, ele nunca menciona o preço. Não havia nenhum preço escrito sobre o fruto proibido no Jardim do Éden. E não havia nenhum preço escrito para Bate-Seba. Mas não se engane; Deus não é zombado. Quem quer que cometa adultério passará uma vida toda pagando o preço por aqueles poucos minutos de pecado. O fruto que é doce em sua boca se

tornará amargo em seu estômago. Um homem fez uma lista do que o pecado sexual lhe custaria. Ele disse, “De tempos em tempos eu me lembro que por um pecado sexual, eis algumas maneiras de se pagar:”

- Entristecerei o Senhor que deu a Sua vida para me redimir;
- Como Davi, arrastarei o nome e a reputação do Senhor para a lama;
- Levarei outros a pecar, poderão ir para o inferno por causa do meu exemplo;
- Perderei o respeito e a honra pelo resto de minha vida. Como as Escrituras dizem, “*sua vergonha nunca se apagará*” nesta vida (Pv 6.33);
- Perderei a confiança de minha amada esposa;
- Trarei vergonha e tristeza para meus pais, família e amigos;
- Trocarei meu autorrespeito por culpa, lágrimas, más lembranças e vergonha;
- Poderei adquirir doenças sexuais, tais como gonorréia, sífilis, herpes ou AIDS; também poderei passar estas doenças para a minha esposa inocente;
- Perderei a chance de testemunhar para aqueles que me conhecem;
- Destruirei a vida e a família da pessoa com quem eu cometo adultério;
- Envergonharei os crentes que me conhecem; abalarei o testemunho da igreja;
- Poderei causar uma gravidez, trazendo assim uma criança indesejada ao mundo, um lembrete por toda a vida de meu pecado.

43. Davi pagou um preço demasiado alto por Bate-Seba? Explique.

44. Que custos do pecado sexual você pensa serem os mais caros? Explique.

Quando pensamos sobre o custo do adultério, compreendemos como é caro. Isto faz mudarmos o foco! O pecado perde seu apelo se olharmos o preço na etiqueta.

Guarde sua saúde

As tentações são mais fortes quando estamos mais fracos. Satanás sabia disso, de forma que tentou a Jesus quando o Senhor estava mais fraco, depois de jejuar 40 dias (Mt 4.1-11). Da mesma forma, Elias foi mais tentado quando estava mais fraco. Depois de seu ministério no Monte Carmelo, tendo corrido o caminho todo para a cidade, Elias estava cansado. Nesta fraca condição ele foi tentado ao desespero (1Re 19). Também João Batista foi tentado a duvidar quando ficou fraco na prisão (Mt 11.1-6). Assim, como crentes, é sábio guardarmos nossa saúde. Algumas vezes sentimos a pressão de se trabalhar intensamente para ser bem sucedido. Mas depois de um certo tempo, trabalhar muito torna uma pessoa fraca, quer fisicamente, emocionalmente, mentalmente ou espiritualmente. Assim, precisamos aprender a fazer o trabalho de um dia, e deixar o restante para amanhã, para outros ou para Deus. Se você começar a se sentir faminto, irritado, solitário ou cansado, é tempo de descansar. Estes sentimentos são sinais que Deus nos deu para guardar nossa saúde. Eles são como um farol vermelho dizendo para pararmos.



45. Como uma pessoa pode guardar sua saúde contra o pecado sexual?

Preste contas aos outros

O pecado cresce no escuro, mas morre na luz. Assim, planeje sua vida de forma que outros saibam o que você está fazendo e pensando. Cada dia em oração, convide o Espírito Santo para sondar seu coração e mente. Responda a quaisquer mudanças sobre as quais Ele lhe fale. Também seja um membro de uma igreja ou grupo que requer que você preste contas de si mesmo. Fale com seu cônjuge de tempos em tempos sobre seus pensamentos, tentações e lutas. Escolha um amigo ou obreiro a quem você prestará contas. Convide esta pessoa a perguntar-lhe sobre seus pensamentos e ações a cada semana ou a cada mês. Peça a esta pessoa que lhe faça perguntas sobre sua vida privada e a inspecione. Fazer com que as tentações estejam à luz as torna mais fracas e a nós mais fortes. Assim não lute a batalha sozinho – esteja aberto a outros que podem ajudar você. *“Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade”* (Ec 4.12).



46. Você presta contas de si mesmo a um amigo? Se não, escolha um e edifique esse relacionamento.

Conclusão

O adultério é um homicida da família. Para vencer sua ameaça, não precisamos de uma nova revelação. Aqueles que obedecem os 11 princípios nesta lição nunca cometerão pecados sexuais. Efésios 5.3 nos diz, *“Mas a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos”*.

OBJETIVO 4

Definir o abuso e mencionar duas causas para ele.

VENCENDO A AMEAÇA DO ABUSO

Como ocorria ocasionalmente, as crianças correram para um esconderijo, tão logo, seu pai começou a bater em sua mãe. A mãe as fez prometerem que ficariam escondidas, não importando quanto tempo, até que o espancamento cessasse. Ela iria até eles quando achasse que seria seguro para elas, como sempre ela fazia. Todas as vezes, as crianças corriam amedrontadas pela gritaria, barulho e pedido de socorro. Mas o que presenciavam, sentiam ou ouviam entrava profundamente em suas almas. Após vários anos assistindo isso, o filho mais velho decidiu que seu pai nunca mais bateria em sua mãe. Assim um dia quando o pai começou a gritar, o filho correu em busca de uma arma. Um tiro deteve seu pai – assim como ele planejava desde criança, em todas vezes que ele se escondera revoltado e amedrontado.

A coisa mais incomum nesta história é que o pai morreu. Muitas vezes, em casos de abuso físico, são as mulheres ou as crianças que morrem. E aqueles que continuam a viver numa família com abuso carregam suas chagas. Para vencer o abuso, vamos ver quatro perguntas comuns.

47. Descreva três formas de abuso.



O que é o abuso?

O abuso é causar dano ou machucar. Ele toma várias formas.

O abuso físico é o mais fácil de reconhecer. O abuso físico inclui tais coisas como bater, queimar, ou causar ferimentos a uma pessoa da família. Este tipo de abuso pode incluir não dar alimento, água, roupa ou abrigo.

O abuso sexual é outro pecado terrível nas famílias. Os adultos ímpios algumas vezes forçam relações sexuais com as crianças. Mas até mesmo o ato sexual entre marido e mulher pode ser abusivo, se forçado, violento e fora do plano de Deus.

48. Que forma de abuso é mais comum em sua cultura? Explique.



O abuso verbal causa dano mental e emocional. As pessoas usam palavras rudes para fazer um membro da família ficar quieto, sentir-se inferiorizado, ou ficar com medo. O abuso verbal inclui chamar alguém de um palavrão, amaldiçoar ou fazer ameaças. As palavras odiosas do abuso verbal prejudicam os membros da família, fazendo com que pensem de maneiras erradas sobre si mesmas e sobre os outros. O abuso verbal leva uma pessoa a ter uma vida não saudável e infeliz. Aqueles que sofrem de abuso muitas vezes lutam com a vergonha, raiva e baixa autoestima.

Por que acontecem os abusos?

Com relação ao abuso entre cônjuges, há dois tipos principais de abusadores.

O primeiro tipo de abusador é geralmente um homem que quer controlar seu casamento. Ele usará qualquer método para controlar a esposa. Este é o tipo mais perigoso. O abuso é violento, muitas vezes, e pode tomar qualquer forma. Este tipo de abusador crê que o homem tem o direito de mandar na sua esposa. Qualquer ação da esposa que ele pensa ser independente – tal como visitar amigos sem ele – despertará a sua violenta ira.

O segundo tipo de abusador pode ser um homem ou uma mulher. Este abusador não está procurando o controle total sobre a outra pessoa, mas quer

controlar uma situação. Estes abusadores causarão dano a seus familiares à medida que a frustração fique fora de controle. O conflito no casamento pode resultar em violência. É comum o uso de álcool ou drogas aumentar a violência. A maioria dos abusadores têm coisas comuns em seu passado. Cresceram numa família em que o abuso era comum. Como crianças, eles tiveram três experiências comuns que viram ou ouviram e sentiram:

- *Primeira*, seu pai ou mãe lhe causaram dano ou lhes envergonharam;
- *Segunda*, seus pais abusaram um do outro;
- *Terceira*, sua mãe não estava em segurança. Eles viram que ela foi abusada no lar e era incapaz de se proteger.

Assistir e vivenciar abuso causa um grande efeito sobre as crianças. O abuso no lar faz com que as crianças se sintam irritadas, fracas, amedrontadas e inseguras. Elas ficam irritadas se um pai abusa da mãe. Mas elas podem também desprezar a mãe por não se proteger a si mesma. As crianças seguem os exemplos que veem no lar. Aprendem a agir como seus pais. Do pai que abusa, aprendem a abusar de outros. E da mãe que é abusada elas aprendem a aceitar o abuso (Veja a Fig 11.2 e a Figura 11.14).



49. Quais são os dois tipos principais de abusadores num casamento?



50. Um marido tem o direito de governar sobre sua esposa? Explique.



51. Como a frustração leva alguns ao abuso? Explique



52. Quais são as três coisas, de seu passado, que os abusadores têm em comum.

OBJETIVO 5

Resumir quatro razões por que uma esposa poderia continuar convivendo com o abuso.

Por que uma mulher fica com um marido que a abusa?

Algumas mulheres são assassinadas por seus maridos. Outras abandonam o marido agressor. Mas às vezes, por várias razões, uma mulher pode continuar a viver com esse marido. Vamos considerar quatro razões.

- **Medo** é a principal razão por que uma mulher permanece com um marido que a agride. Elas temem o que acontecerá a elas e a seus filhos se o deixarem. Um homem que busca controlar sua esposa, se ela o deixar ele a seguirá e a trará de volta. E o abuso será ainda maior. Ele poderá aterrorizar e ameaçar a mulher, seus filhos, família e amigos. De fato, o momento mais provável para ele matar a esposa ou filhos é quando eles tentam deixá-lo;

- As **finanças** são uma das razões pelas quais muitas mulheres continuam a viver com abuso. Uma mulher em sofrimento se pergunta, “Como me sustentarei e a meus filhos se buscar escapar deste abuso?” Muitas mulheres não encontram uma saída para esta questão financeira;
- A **esperança de mudança** mantém muitas mulheres debaixo do abuso. Elas querem que seu casamento seja bem sucedido. Algumas começam a crer nas palavras cruéis do abuso verbal de seus maridos. Estas mulheres pensam que se elas tentarem agradá-lo mais, as coisas ficarão melhor. O ciclo de abuso fortalece essa fraca esperança. Estude o ciclo comum do abuso na Fig 11.14;
- A **falta de apoio** também mantém muitas mulheres debaixo do mesmo teto do agressor. O mundo de uma mulher abusada pode ser muito pequeno. Ela pode estar distante de quem poderia aconselhá-la. A maior parte de sua energia ela gasta tentando sobreviver, e acha difícil descobrir uma solução sozinha. Ela não é capaz de sair sem ajuda. Algumas sociedades oferecem ajuda, outras não. As igrejas podem prover abrigo temporário. Mas uma mulher sem ajuda, achará muito difícil escapar.

53. Liste quatro razões pelas quais as esposas permanecem com maridos que abusam delas?

54. Descreva os medos de uma mulher abusada.

55. Resuma quais são três passos comuns no ciclo de abuso.



Passo	Descrição
Tensão cresce	A tensão cresce. Algo está errado na vida do marido. A esposa procura agradá-lo e impedi-lo de perder a calma. Repetem-se pequenas frustrações. À medida que a esposa sente que a tensão dele está subindo, ela começa a se retirar com medo. Ele sente isso como rejeição e sente a necessidade de controlá-la mais. Algumas mulheres pensam que os dias e as semanas de tensão e medo são piores do que uma surra.
Explosão	Explosão. É a fase mais curta, durando um ou dois dias. Ele enfoca algo que sua esposa fez e de que ele não gosta. Ele a pune. Ele não responde a nenhum grito de misericórdia. Mas sua raiva é exaurida e a tensão é liberada.
Bondade	Bondade. Por causa do remorso ou culpa ou talvez porque ele se sinta melhor agora, o marido frequentemente ficará terno e afetuoso. Ele pode pedir perdão e prometer nunca mais machucá-la. É nesta fase que a esperança da mulher toma alento.



56. Viver numa casa onde há abuso é como estar numa prisão. Comente:



57. Liste quatro coisas que são necessárias para vencer o abuso.

OBJETIVO 6
Identificar quatro elementos
chaves para vencer o abuso.

Como uma família pode superar o abuso?

A ajuda pode vir de várias maneiras.

- Oração. A porta do céu é a primeira porta em que os crentes devem bater para encontrar ajuda para os problemas. Nosso pai celestial convida Seus filhos a se voltarem para Ele para ajuda. “*Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna*”(Hb 4.16). Deus ajudou a Agar quando Sara abusou dela.
*Ele [Abraão] a possuiu, e ela concebeu. Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela desprezada. Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me faz a mim. Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém, vendo que concebeu, desprezou-me. Julgue o SENHOR entre mim e ti. Respondeu Abrão a Sarai: A tua serva está nas tuas mãos, procede segundo melhor te parecer. Sarai humilhou-a, e ela fugiu de sua presença.*⁷ Tendo-a achado o Anjo do SENHOR junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur, disse-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais? Ela respondeu: Fui da presença de Sarai, minha senhora. Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Volta para a tua senhora e humilha-te sob suas mãos (Gn 16.4-9).
- **Pedindo ajuda!** A esposa e as crianças precisam falar a verdade. A ajuda raras vezes vêm se o abuso permanece como um segredo familiar. Assim os membros da igreja precisam revelar o abuso para outros que podem ajudar. E quando aqueles de fora do lar ouvem a verdade, eles precisam afirmá-la. Eles não devem dar desculpas ou negar as ações pecaminosas do marido. Às vezes, a família do marido ou da mulher pode ajudar a encontrar uma solução. Algumas vezes pode ser melhor para uma mulher voltar para a casa de seus pais, com as crianças até que uma solução seja encontrada.

Se o marido é crente, a igreja precisa falar com ele sobre este problema. Os líderes da igreja precisam falar de forma a ajudá-lo a resolver o problema e não a condená-lo. A igreja precisa fazer tudo o que está em seu poder para levar este crente ao arrependimento. É a responsabilidade do pastor repreender aqueles que abusam dos seus familiares. A igreja precisa ensinar que todo o abuso é errado. Os maridos devem amar suas esposas como amam a si mesmos e ser gentis para com elas. Deus não fez a mulher do pé do homem para que ele pise nela. Nem Deus a criou da cabeça do homem para ela governar sobre ele. O Senhor fez a mulher da costela do

homem, perto do seu coração. Isto nos mostra que o plano de Deus é que o homem e a mulher vivam lado a lado em amor. Eles são herdeiros conjuntos da graça de Deus. Como estudamos antes, um homem deve amar sua esposa como Cristo ama a igreja; e Cristo nunca abusa de Sua noiva, a igreja.

- **Arrependimento.** O abusador precisa se arrepender. Ele precisa demonstrar arrependimento, deixando todos os tipos de abuso. Palavras apenas, não são suficientes. As palavras podem fazer parte do ciclo de abuso como mostrado no gráfico anterior;
- **Aconselhamento.** O abusador, bem como aqueles que foram feridos precisam buscar conselho fora do lar. As emoções feridas precisam ser curadas. O abusador precisa buscar ajuda para aprender como lidar com suas emoções de uma maneira piedosa. Enfocaremos este tópico ainda nesta lição.

58. Por que um pastor deveria encorajar os que sofrem abuso a buscarem ajuda?

59. Bater numa mulher é errado numa cultura que diz que isso é correto? Explique

Sara procurou o seu pastor e contou a sua história. Ela estava com medo que seu marido a matasse. Ela contou-lhe de sua raiva, violências e ameaças. Ela não sabia para onde mais se voltar para obter ajuda. O pastor estava chocado. Ele conhecia o marido dela – um homem amigável, amado e útil na igreja. O pastor não dera tanto crédito a Sara, e ela permaneceu quieta. O pastor achou que ela devia estar fazendo algo para irritar o seu marido. Ou talvez ela estivesse fazendo as coisas parecerem piores do que eram. Assim, o pastor a encorajou dizendo para ela tentar ser uma esposa melhor. E a mandou de volta para casa. Quando a viu novamente, ela estava no hospital. Seu marido a espancou e a empurrou escada abaixo. Isto abriu os olhos do pastor para a verdade sobre o abuso. Ele começou a pregar mais sobre o amor que um marido deve ter por sua esposa. A igreja agiu de forma a abrir um abrigo para mulheres e crianças. Eles também forneciam aconselhamento para ensinar maridos agressores e suas vítimas a lidar com suas emoções de maneira a agradar a Deus.

60. Este pastor e igreja fizeram a coisa certa?

VENCENDO AS AMEAÇAS DOS VÍCIO

Um homem jazia na cama de um hospital. Seu corpo estava bastante debilitado, embora seus anos fossem poucos. O álcool havia destruído a sua saúde. Ainda assim, sua mente e corpo clamavam por bebida, como um bebezinho clama por leite. Tinha pouco tempo de vida, de forma que sua esposa e filho vieram vê-lo pela última vez.



OBJETIVO 7
Definir os vícios e explicar
como as pessoas ficam
viciadas.



Eles esperavam algumas palavras bondosas da parte dele, depois de conviver por anos com a dor que ele causou à família. Talvez pudesse haver um bom momento a lembrar. Quando entraram no quarto, o moribundo olhou para eles e perguntou, “Vocês me trouxeram bebida?” Vendo que estavam de mãos vazias. Usou suas últimas energias para chacoalhar seu punho e amaldiçoá-los. O filho abraçou sua mãe e saíram dali sem uma palavra. O pai morrera, assim como havia vivido por muitos anos – sozinho.

O que é um vício?

Salomão descreveu um tipo de viciado, um escravo do álcool:

Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as rixas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos? Para os que se demoram em beber vinho, para os que andam buscando bebida misturada. Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente. Pois ao cabo morderá como a cobra e picará como o basilisco. Os teus olhos verão coisas esquisitas, e o teu coração falará perversidades. Serás como o que se deita no meio do mar e como o que se deita no alto do mastro e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando despertarei? Então, tornarei a beber (Pv 23.29-35).

61. Descreva o viciado de Pv 23.29-35.



62. Deus espera que sejamos escravos do pecado nesta vida, ou Jesus quer nos libertar?



Pelo menos três versículos no NT descrevem os vícios ou a sua escravidão:

- Jesus respondeu, “*Em verdade, em verdade vos digo: **todo o que comete pecado é escravo do pecado***” (João 8.34);
- “*Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo **a quem obedecéis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?***” (Rm 6.16);
- “*Pois aquele que é vencido fica **escravo do vencedor***” (2Pe 2.19).

Definição: Um vício é qualquer forma de escravidão – tudo o que controla a vida, pensamentos, emoções e ações de uma pessoa. A escravidão pode ser boa ou ruim. Uma pessoa pode ser escrava de Deus e da justiça (Rm 6.16). Por contraste, uma

pessoa pode ser escrava ou viciada a muitas formas de pecado. O álcool e as outras drogas são senhores comuns dos escravos. Mas uma pessoa pode ser escrava da lascívia, da ira, do desejo de poder, do trabalho, da pornografia, do jogo, da fofoca, da cobiça, da gula, da violência ou do dinheiro.

63. O que é um vício? Defina-o e dê alguns exemplos.



Como as pessoas se tornam viciadas ou escravizadas?

Há pessoas que se tornam escravas seguindo os exemplos dos pais ou amigos. Outras vezes, a doença mental pode levar ao vício. Os demônios podem influenciar pessoas a serem escravas. Mas a dor e a raiva são os principais motivos para um membro da família tornar-se um viciado. Há quatro passos para a escravidão de um vício – um problema que controla a vida de uma pessoa (veja o quadro abaixo).

Passo	Descrição
1. Prová-lo.	Descubro que _____ (uma droga ou ação) faz me sentir bem. Não vejo nenhum resultado mau em fazê-lo. Aprendo a confiar em _____ para me fazer sentir bem e escapar de um sentimento mau.
2. Usá-lo um pouco.	Começo a usar _____ mais frequentemente. Uso quando outros aprovam. Faço regras sobre isso para me fazer sentir “seguro”. _____ começa a afetar minhas escolhas diárias.
3. Usá-lo diariamente.	Começo a depender de _____ de maneira prejudicial. Começo a perder o controle. Quebro meus valores.
4. Ser-lhe como escravo	Quebro minhas regras “seguras”. _____ não mais bloqueia minha dor emocional. Minha vida fica piora em todas as áreas. Perco o contato com a realidade. Posso tentar escapar de meus problemas ao fugir. Perco o controle e a dignidade. Não tenho nenhum desejo por Deus. Meus relacionamentos familiares são destruídos.

64. Explique os quatro passos para a escravidão (quadro acima).



Você está em perigo de se tornar um escravo ou viciado?

O quadro anterior mostra os passos para a escravidão. Você vê áreas de perigo ou escravidão na sua vida? Pequenos passos levam a grandes problemas. Por exemplo,

considere o problema da fofoca. Passo a passo, o pecado da fofoca pode destruir relacionamentos familiares. Assim, quais perguntas deveríamos fazer a nós mesmos para verificar o perigo? Eis aqui quatro perguntas:

- Eu escondo esta ação de minha família e amigos?
- Esta ação me distancia e também a outros para longe de Cristo?
- Esta ação expressa o amor cristão?
- Eu uso esta ação para escapar de algum sentimento?



65. Você está se tornando um escravo ou viciado em qualquer área? Examine-se.

OBJETIVO 8
Explicar oito elementos
chaves para se ver livre de
todas as formas de
escravidão.

Como uma pessoa pode ser livre da escravidão de vícios?

Vejamos os oito elementos chaves para ser liberto:

1. Admitir o problema. O primeiro passo para resolver qualquer problema é admiti-lo. A pior coisa que um viciado pode fazer é negar ou esconder seu problema. Os fariseus eram espiritualmente cegos. Mas eles não admitiam seu problema. Assim, seu problema permanecia. “*Responden-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso pecado*” (Jo 9.41).

Assim, um viciado deve admitir seu problema. Da mesma forma, aqueles que sabem sobre um vício não devem escondê-lo ou negá-lo. O pecado cresce no escuro. Para conseguir ajuda, precisamos trazer o problema à luz. A Bíblia não oferece ajuda para aqueles que negam seus problemas. Do outro lado, as Escrituras oferecem ajuda para aqueles que admitem seus problemas. “*Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça*” (1Jo 1.9).

Conta-se a história de um avestruz que quando viu um leão se aproximando. A grande ave escondeu sua cabeça num buraco na areia. Ignorou o perigo, esperando que fosse embora. O que acha que aconteceu? O amor consistente não esconde os problemas; discute-os e procura uma solução. Se você negar o problema de um fogo na sua casa, ele a destruirá. Se você gritar “fogo!”, você poderá salvar sua casa e aqueles dentro dela. Assim, se há algum vício em seu lar, admita para si mesmo, para Deus e para os outros.



66. Qual é o primeiro passo para superar qualquer problema?



67. Explique: “A ajuda está sempre além do vale da discussão”.

2. **Fale sobre o problema.** Muitas vezes os problemas permanecem porque as pessoas se recusam a falar sobre eles. Elas não querem se sentir envergonhadas ou embaraçadas. Lembre-se da parábola do jacaré! Talvez as pessoas tenham medo de que a pessoa com o problema ficará irritado. Ou têm medo de que os outros as criticarão ou rejeitarão. Certamente é difícil admitir e falar sobre problemas. Discussão sobre problemas causa dor e lágrimas. Mas não se pode conseguir ajuda para um problema sem falar sobre ele. Para obter ajuda para qualquer problema, precisamos cruzar o doloroso vale da discussão.
3. **Recuse a permitir que uma pessoa continue com o problema.** Se o nosso filho ou o companheiro é um viciado, precisamos mostrar muito amor. Um *amor consistente* significa que nos recusamos a esconder ou abrigar um viciado dos resultados naturais de seu comportamento. Por exemplo, se um filho perde um emprego por causa do álcool, os pais não devem dar dinheiro a esse filho. Se um filho está vendendo ou usando drogas, os pais não devem esconder seu filho das autoridades. Se um marido é viciado em ira, em bater em sua esposa, ela não deve esconder seu problema. Esconder um problema é chamado *permitir* – porque esconder um problema permite que a pessoa continue sendo uma escrava. Pode haver mesmo um tempo em que a pessoa precise se separar do viciado para ter um lar seguro para si mesmo e para os filhos.



João não batia em sua esposa ou filhos, mas ele os criticava. Isto continuou por mais de 10 anos porque a família não protestava. Eles permitiam que ele praticasse seu hábito prejudicial, não tendo coragem de falar sobre isso. É possível mostrar amor e respeito, mas ainda falar sobre o problema.

68. Explique “permitir que uma pessoa seja uma escrava”. Dê um exemplo.



4. **Identificar e admitir seus sentimentos.** No final do dia o patrão repreendeu um empregado diante dos demais funcionários. O empregado irado foi para casa. Em vez de saudar sua esposa, ele gritou, “Por que a comida não está pronta? E saiu da cozinha batendo o pé. A esposa se voltou para o filho e repreendeu-o, “Veja como suas roupas estão sujas!” O filho foi para fora e chutou o cachorro.

Este exemplo nos mostra o perigo de responder a nossos sentimentos da maneira errada. Ninguém exceto o rude patrão admitiu sentimentos verdadeiros. O marido, a mulher e o filho estavam todos irritados, mas eles não falaram sobre isso. Ninguém lidou com o problema real. Ao invés disso, eles expressaram seus sentimentos de modo danoso. Como eles não expressaram seus verdadeiros sentimentos, esses sentimentos estarão presentes amanhã, para causar mais problemas.





69. O que acontece quando uma pessoa não admite seus maus sentimentos?

As pessoas algumas vezes negam o que estão sentindo. Querem ignorar os sentimentos verdadeiros porque a verdade causaria dor ou vergonha. Enfrentar os sentimentos verdadeiros poderia significar que eles precisam perdoar ou mudar. Mas admitir nossos sentimentos é importante. Deus nos fez como pessoas integral. Uma parte do todo afeta o restante. Um ovo é feito da casca, da clara e da gema. O que você faz para qualquer parte de um ovo afeta a parte restante. Se você trincar a casca, afetará a clara e a gema. Da mesma forma, um ser humano é formado de várias partes, tais como espírito, mente, corpo e emoções. O que acontece em nossas emoções, nossos sentimentos mais profundos, afeta o resto de nós. Assim, uma pessoa precisa admitir o que sente para que seu corpo e espírito sejam saudáveis. Primeiro, precisamos admitir a verdade para nós mesmos e para Deus. Depois, podemos desejar falar aos outros.



70. Por que algumas pessoas negam suas emoções?

Com Deus, não é necessário escolher com cuidado as palavras. Ele já sabe a verdade sobre o que você sente. Seja honesto com Ele, como Jó foi honesto sobre seus sentimentos. Fale para Deus claramente sobre o que está sentindo. Davi admitiu os sentimentos para si mesmo e para Deus. Salmo 55.4-8 nos mostra uma das muitas vezes em que Davi contou a Deus que estava aflito.

5. Descubra as raízes de seus sentimentos. Suponha que há um jovem que tem problema com drogas. Ele pode admitir que está se sentindo solitário, rejeitado ou zangado. Depois, ele precisa descobrir o que está fazendo com que ele se sinta desta maneira. Ou talvez o pai esteja escravizado pelo álcool. Talvez ele se sinta triste, solitário ou envergonhado. Este é o fruto, mas qual é a raiz? Por que o homem está bebendo? Que tipo de dor ele está tentando encobrir ou evitar?



71. Como a raiz do sentimento é diferente do fruto? Ilustre.

6. Arrependa-se de todo sentimento ou emoção causados pelo pecado e peça a Jesus para ajudá-lo. Não podemos livrar a nós mesmos de nossos pecados. As más emoções tais como a raiva, a cobiça, a lascívia, a amargura e o ódio são como correntes que nos amarram. Não podemos libertar-nos a nós mesmos desses gigantes. É por isso que Deus enviou Jesus para nos ajudar. O nome *Jesus* significa “Salvador”. Considere as boas novas de

Mateus 1.21, “Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, **porque ele salvará o seu povo dos pecados deles**”. Jesus ajuda aqueles que se arrependem e se voltam para Ele. Seu nome é o seu convite. Mesmo que você tenha sete demônios, como Maria Madalena, ele expulsará a todos eles (Lc 8.2).

72. O que é o arrependimento? O que deve seguir após o arrependimento?

Se uma pessoa não se arrepende de sentimentos pecaminosos, fará escolhas ruins baseadas nesses sentimentos. Uma menina de catorze anos chamada Darla entrou na igreja para cultuar. Ao entrar no templo avistou uma senhora idosa. Darla, então, caminhou em outra direção. Não queria cumprimentá-la. Darla se sentia amargurada com relação àquela mulher! Ela havia feito fofoca sobre seu irmão e isto o desanimou de frequentar a igreja. Darla queria corrigi-la, mas era jovem demais. Era responsabilidade do pastor falar com ela sobre a fofoca. De forma, que a raiva e a malícia borbulhavam dentro de Darla. Ela tentou ignorar a senhora durante o culto.

Mais tarde, no altar, Darla se juntou a outros para orar, buscando a presença de Deus sentiu o Espírito de Deus fortalecê-la. Se arrependeu de sua atitude para com aquela mulher. Darla, entre lágrimas avistou-a. Com grande surpresa compreendeu que sua amargura fora embora. No lugar sentiu interesse e compaixão. Deus amava aquela mulher idosa! Darla se levantou e lhe deu uma saudação sincera. Ao chegar em casa, contou aos seus pais sobre o ocorrido.

7. Dependendo do Espírito Santo para ajudá-lo expressar seus sentimentos de maneiras que agradam a Deus e aos outros. Não é errado sentir emoções como a ira. As emoções fazem parte de nós. Elas se manifestam dentro de nós de tempos em tempos. Mas precisamos aprender a responder a nossas emoções da maneira como o Espírito nos dirige a fazer. Não é errado se irar. Mas é errado ter um ataque de raiva. A Bíblia nos ensina que podemos ficar irados, mas não podemos permitir que nossa ira nos leve ao pecado (Ef 4.26). Da mesma forma, não é errado sentir desejos sexuais. Deus é quem criou o desejo sexual dentro de nós. Mas é errado cobiçar com lascívia ou realizar desejos sexuais fora do casamento. O Espírito Santo quer governar nossos sentimentos e emoções como um cavaleiro exerce o controle sobre um cavalo. Quando nos submetemos ao Espírito, Ele nos guia a expressar nossos sentimentos de maneiras que agradem a Deus e aos outros.

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades,



"Estremece-me no peito o coração, terrores de morte me saltam; temor e tremor me sobrevêm, e o horror se apodera de mim. Então, disse eu: quem me dera asas como de pomba! Voaria e acharia pouso. Eis que fugiria para longe e ficaria no deserto. ⁸ Dar-me-ia pressa em abrigar-me do vendaval e da procela" Sl 55.4-8.

porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito” (Gl 5.16-25).



73. É errado sentir raiva ou desejo sexual? Explique.



74. Qual é o elemento chave para o autocontrole?

Emoções Produzidas pela Carne

Ódio
Cobiça sexual
Ataques de raiva
Ciúmes, inveja, ambição egoísta

Emoções Produzidas pelo Espírito

Amor
Autocontrole, paciência
Autocontrole, paciência, benignidade
Amor, paz, bondade, fidelidade

Ezequiel recebeu um mandamento incomum do Senhor. Deus lhe disse que ele não deveria demonstrar em público tristeza pela morte de sua esposa. Isto era difícil – porque sua esposa era “a delícia dos seus olhos” (Ez 24.15-16). Ainda assim, Ezequiel obedeceu e cumpriu o propósito doloroso de Deus. Através de Ezequiel, Deus deu uma advertência profética para que o propósito maior de Deus pudesse ser cumprido.

Da mesma forma, precisamos controlar a maneira como expressamos nossas emoções. Para cumprir os propósitos de Deus, precisamos evitar palavras ou ações que prejudiquem os outros. Nem sempre somos livres para expressar nossos sentimentos aos familiares. Precisamos primeiro nos fazer a pergunta, “Os propósitos de Deus serão servidos se eu expressar estes sentimentos?” Talvez seja preciso esperar um tempo diferente para compartilhar. Talvez precisemos manter estes sentimentos privados. Precisamos controlar como e quando compartilharmos nossas emoções. Desta forma traremos glória a Deus e realizaremos Seus propósitos em nossas vidas.



75. O que é uma “declaração de sentimentos”?

Aprenda a fazer **declarações de sentimentos** – declarações polidas que descrevem a maneira como você se sente. Uma declaração de sentimentos começa com as palavras, “Eu me sinto como [...]” Um marido que se sente ignorado por sua esposa depois do nascimento de seus filhos poderia descrever esse sentimento da seguinte forma: “Eu me sinto como um rapaz que nunca é escolhido para jogar com o time. Tudo o que pode fazer é ficar encostado e observar os outros.”



Uma mulher que está sendo maltratada pela família do seu marido poderia descrever seus sentimentos assim: “Eu me sinto como um patinho feio que está sendo bicado pelos outros patinhos.”

76. Suponha que um familiar tenha criticado você. Crie uma declaração de sentimento como resposta.



É necessário ter um pensamento extra para descrever nossos sentimentos, mas o resultado é poderoso. As pessoas não gostam quando você aponta seu dedo para elas, ou as acuse de alguma coisa. Elas não gostam de afirmações críticas que começam com “Você.” Mas ouvirão com compaixão quando você começa uma sentença com “Eu me sinto como[...]” Assim, pratique a habilidade de aprender a descrever seus sentimentos. Falar sobre a maneira como se sente traz saúde emocional. E descrever seus sentimentos leva você num caminho para longe de vícios e escravidão.

8. **Procure mais ajuda se você precisa dela.** Estudamos sobre como vencer um vício. Se você praticar as coisas que discutimos, mas seu vício permanecer, precisará de mais ajuda. Talvez haja um Centro de Desafio Jovem próximo a você. Você pode precisar de aconselhamento através de sua igreja ou comunidade. Ou pode haver um programa local tal como o de Alcoólicos Anônimos. Não desista. Ore e fale com seu pastor. Deus é fiel. Ele o ajudará a subjugar todo vício.

RESUMO DA LIÇÃO

Vencendo a ameaça do distanciamento

Objetivo 1: Explicar os perigos de se sentir sozinho numa família.

O desejo de pertencer a um grupo é forte. Alguém que não se sente parte da família – quer seja pai, mãe ou filho – pode se desviar da família e procurar amor e aceitação. Isto pode resultar em várias formas de pecado e doença.

Objetivo 2: Resumir nove causas e curas para se sentir distante numa família.

Problemas que fazem com que um membro da família se sinta distante Soluções

Falta de fazer o lar seguro – fisicamente e emocionalmente	Praticar a regra dourada.
Falta de permanecer interessado nos familiares.	Cave um pouco. Sua família é como um tesouro escondido num campo.
Falta de gastar tempo com a família	Gastem tempo juntos.
Falta de controlar o ciúme entre crianças	Controle o ciúmes e a competição na sua família.
Falta de se ajustar para as mudanças	Não se oponha a toda a mudança.
Falta de mostrar amor e afeição	Fale a linguagem que um outro entenda.
Falta de aceitar, apoiar e encorajar	Comunique aceitação. Encoraje e inspire. Louve os familiares.
Falta de perdão	Perdoe para sempre e enterre a ofensa. Jamais mencione a ofensa de novo.
Falta de ser relevante, aberto e honesto	Peça a Deus para lhe dar a coragem e a sabedoria que precisa para discutir assuntos difíceis.

Vencendo a ameaça do adultério

Objetivo 3: Explicar e aplicar cada um dos 11 princípios para proteger a sua família contra o adultério.

Reconhecer o problema e o perigo dos pecados sexuais. Compreender o processo da tentação ao pecado. Ande no Espírito e vencerá a batalha sobre a tentação. Preste atenção em sinais de advertência exteriores nos outros. Preste atenção nos sinais de advertência interiores em você. Guarde seu coração. Guarde sua mente. Guarde seu casamento. Considere o preço do adultério, de forma que você não concordará em pagá-lo. Guarde sua saúde. De conta de si mesmo aos outros.

Vencendo a ameaça do abuso

Objetivo 4: Definir o abuso e mencionar duas causas para ele.

O abuso é causar dano ou mágoa. Ele pode ser físico, sexual ou verbal. O desejo de controlar o casamento faz com que alguns homens usem qualquer método para controlar a esposa. O segundo tipo de abusador pode ser um homem ou uma mulher. Este abusador não está procurando o controle total sobre a outra pessoa, mas quer controlar uma situação.

Objetivo 5: Resumir quatro razões por que uma esposa poderia continuar convivendo com o abuso.

Uma esposa pode tolerar o abuso por causa de medo, finanças, esperança de mudança ou falta de apoio.

Objetivo 6: Identificar quatro elementos chaves para vencer o abuso.

Todos na família podem orar. Os membros da família precisam pedir ajuda. O abusador precisa se arrepender. Alguns podem precisar de aconselhamento.

Vencendo as ameaças dos vícios

Objetivo 7: Definir os vícios e explicar como as pessoas se tornam viciadas.

Um vício é qualquer forma de escravidão – qualquer coisa que controle a vida de uma pessoa, seus pensamentos, emoções e ações. Muitas pessoas se tornam escravas seguindo os exemplos de pais ou amigos. Outras vezes, a doença mental pode levar ao vício. Os demônios podem influenciar algumas pessoas a serem escravas. Mas a dor e a raiva são as principais causas que leva um membro da família a se tornar um viciado. Revise o quadro sobre os quatro passos para a escravidão.

Objetivo 8: Explicar oito elementos chaves para se ver livre de todas as formas de escravidão.

Admita o problema. Fale sobre ele. Não continue permitindo o problema. Identifique e admita os seus sentimentos. Descubra as raízes de seus sentimentos. Arrependa-se de qualquer sentimento ou emoção causada pelo pecado, e peça a Jesus para ajudá-lo. Dependendo do Espírito Santo para ajudá-lo a expressar seus sentimentos de maneiras que agradem a Deus e aos outros. Procure mais ajuda se precisar.

AUTOTESTE



MULTIPLA ESCOLHA: Assinale somente uma alternativa por questão.

1. Uma pessoa que se sente distanciada em meio a uma família
 - a) se apegará a valores familiares.
 - b) permanecerá leal à família.
 - c) falará abertamente sobre seus sentimentos.
 - d) procurará outros para satisfazer suas necessidades.
2. A proximidade numa família é mais frequentemente perturbada
 - a) pelo adultério.
 - b) pela escravidão.
 - c) por se sentir inseguro.
 - d) pela falta de recursos financeiros.
3. Uma diretriz para mostrar amor e afeição é:
 - a) amar da maneira que você gostaria de ser amado.
 - b) amar da maneira como sua mãe amou você.
 - c) amar da maneira que alguém quer ser amado.
 - d) amar da maneira que mais lhe custe.
4. Qual afirmativa é VERDADEIRA a respeito da tentação?
 - a) Os que são espirituais não são tentados.
 - b) Até mesmo os mais espirituais são tentados.
 - c) Ter maus pensamentos é pecado.
 - d) Jesus foi o único que não foi tentado.
5. Os passos em direção ao adultério são
 - a) poucos e grandes.
 - b) difíceis e íngremes.
 - c) muitos e pequenos.
 - d) invisíveis e desconhecidos.
6. O abuso muitas vezes cresce da raiz
 - a) da destruição.
 - b) da amargura.
 - c) do controle.
 - d) da cobiça sexual.
7. A principal razão pela qual uma esposa convive com o abuso é
 - a) o medo.
 - b) o amor.
 - c) a esperança.
 - d) a ignorância.

8. Para ficarem livres de abuso, os membros da família precisam

- a) permanecer em silêncio e orar a Deus.
- b) receber um milagre de Deus.
- c) falar a verdade sobre o problema.
- d) resolver eles mesmos essas questões.

9. Um vício é uma forma de

- a) droga.
- b) suborno.
- c) adultério.
- d) escravidão.

10. O primeiro passo para a liberdade dos vícios é:

- a) pedir a Deus para ajudá-lo.
- b) ser cheio do Espírito.
- c) admitir seu problema.
- d) falar com seu pastor.